

1

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

ATA DA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA REALIZADA NO DIA 01 DE MARÇO DE 2018 SOB A PRESIDÊNCIA DO VEREADOR JORGE FEDERAL.

Às dez horas e vinte e um minutos do dia primeiro de março de dois mil e dezoito realizou-se, no Plenário da Câmara Municipal de Olinda, a Quinta Reunião Ordinária sob a presidência do vereador Jorge Federal. O Segundo Vice-Presidente, vereador Jesuíno Araújo promoveu a abertura da Reunião Ordinária. O Segundo Secretário, vereador Saulo Holanda, procedeu à verificação da presença dos vereadores. Presentes: Alexandre de Lima Freitas (IRMÃO BIÁ), Izael Djalma do Nascimento (MIZAEL PRESTANISTA), Jesuíno Gomes de Araújo Neto (JESUÍNO ARAÚJO), João Joaquim de Melo Neto (JOÃO PÉ NO CHÃO), Marcelo Gonçalves de Melo (PROFESSOR MARCELO), Maria das Graças Barbosa Moraes Fonseca (GRAÇA FONSECA), Saulo Holanda Rabelo de Oliveira (SAULO HOLANDA), Severino Barbosa de Souza (BIAI) e Vlademir Labanca Barata de Moraes (LABANCA). Observado o número regimental, o Primeiro Vice-Presidente pôde proceder com a instalação da Sessão. A vereadora Graça Fonseca prosseguiu com a leitura do trecho da Bíblia Sagrada: Livro de Salmos, 23. **O Presidente Jorge Federal assumiu a Presidência da Reunião Ordinária.** O Segundo Secretário realizou a leitura da Minuta da Quarta Reunião Ordinária, realizada no dia vinte e sete de fevereiro de dois mil e dezoito. **Como a Ata da Terceira Reunião Ordinária não tinha sido votada na Reunião Ordinária passada, o Presidente colocou em discussão tanto a Ata da Terceira Reunião Ordinária quanto a Ata da Quarta Reunião Ordinária. EM DISCUSSÃO:** a Ata da Terceira Reunião Ordinária. Não houve quem quisesse discutir. **EM VOTAÇÃO.** Não houve discordância alguma. **APROVADA a Ata da Terceira Reunião Ordinária. EM DISCUSSÃO:** a Ata da Quarta Reunião Ordinária. Não houve quem quisesse discutir. **EM VOTAÇÃO.** Não houve discordância alguma. **APROVADA a Ata da Quarta Reunião Ordinária.** O Segundo Secretário, vereador Saulo Holanda, prosseguiu com a leitura do **Expediente. PROJETO DE LEI: Projeto de Lei nº 05/2018** Autora: Vereadora Graça Fonseca **EMENTA:** Denomina de Rua Maria de Lourdes Chagas de Albuquerque a atual Rua 25, IV – Etapa de Rio Doce, Olinda/PE; **CI nº 18/2018** Autor: Vereador Neto da Beira Rio. Assunto: Autorização de deslocamento para que a audiência pública do dia 05 de março que ocorrerá às 18 h, sobre os serviços de limpeza e drenagem dos canais e dos rios seja no espaço do Vereador citado; **OFÍCIOS: Ofício Nº 012/2018** Autora: Vereadora Graça Fonseca. Assunto: Solicita a concessão da Plenária da Casa Bernardo Vieira de Melo para o dia 19 de abril às 19 hs para Solenidade do Dia do Livro dos Espíritos. **Ofício nº 0240/2108 GAB /SSO/AG** Autor: Eud Johnson de Lima Cordeiro / Secretário Municipal de Saúde. Assunto: Encaminha relatório detalhado do 3º Quadrimestre de 2017 da Secretaria Municipal de Saúde de Olinda. **REQUERIMENTOS: REQ. Nº 288/2018** Autor: Vereador Irmão Biá. Assunto: Requer Pedido de Informação como esta sendo utilizado o Posto Policial na Estrada de Águas Compridas que hoje se encontra desativado; **REQ. Nº 289/2018** Autor: Vereador Irmão Biá. Assunto: Requer serviço de terraplanagem da Rua Azteca, Alto da Conquista; **REQ. Nº 290/2018** Autor: Vereador Irmão Biá. Assunto: Requer a remoção de veículo da Rua 08 de Maio em Águas Compridas; **REQ. Nº 291/2018**

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

Autor: Vereador Vlademir Labanca. Assunto: Requer um mutirão de limpeza e pintura do meio fio no centro comercial de Ouro Preto, localizado na Avenida Argentina Castelo Branco em Ouro Preto; **REQ. Nº 292/2018** Autor: Vereador Vlademir Labanca. Assunto: Requer serviços de iluminação pública, troca das lâmpadas amarelas para vapor metálico branca na Rua São Caetano, Alto da Mina, nos Bultrins; **REQ. Nº 293/2018** Autor: Vereador Vlademir Labanca. Assunto: Requer serviços de remoção de entulhos na Rua São Lourenço esquina com as Rua Canela e Camomila em Ouro Preto; **REQ. Nº 294 /2018** Autor: Vereador Edmilson Fernandes. Assunto: Requer que as Kombis de Maranguape zero, 1 e 2 façam o percurso até a feira de Rio Doce na 1ª Etapa, fazendo os horários dos finais de semana, sendo no sábado de 6h00 às 17h00 e no Domingo das 06h00 às 13h00; **REQ. Nº 295 /2018** Autor: Vereador Márcio Barbosa. Assunto: Solicita a recuperação do calçamento da Rua Dezenove de Novembro em Peixinhos; **REQ. Nº 296/2018** Autor: Vereador João Pé No Chão. Assunto: Requer a retirada de entulhos e realização de serviço de terraplanagem para Rua da Boa Hora no Varadouro; **REQ. Nº 297/2018** Autor: Vereador João Pé No Chão. Assunto: Requer providências e atenção para o abandono da Praça localizada na Avenida Vasco Rodrigues em Peixinhos; **REQ. Nº 298/2018** Autor: Vereador JOÃO PÉ NO CHÃO. Assunto: Requer providências para organização e padronização dos trailers de vendas de alimentos, bebidas e outros produtos dos que trabalham na Avenida Rodrigues em Peixinhos; **REQ. Nº 300/2018** Autor: Vereador JOÃO PÉ NO CHÃO. Assunto: Requer que a linha de ônibus Jardim Brasil possa atender a Rua Vasco Rodrigues em Peixinhos; **REQ. Nº 301/2018** Autor: Vereador JOÃO PÉ NO CHÃO. Assunto: Requer providências quanto a buracos, canaletas quebradas e lama escorrendo na Rua Fábrica de Velas em Salgadinho; **REQ. Nº 302/2018** Autor: Vereador Jorge Federal. Assunto: Requer a substituição de lâmpadas queimada na Estrada do Bonsucesso, poste nº EO18013 em frente ao Bar Gaiola da Vivi, Bonsucesso; **REQ. Nº 303/2018** Autor: Vereador Jorge Federal. Assunto: Requer a substituição de lâmpada no poste localizado na 2ª Travessa H da Nação, Alto da Nação; **REQ. Nº 304/2018** Autor: Vereador Jorge Federal. Assunto: Requer Voto de Pesar pelo falecimento de um dos principais representantes da Capoeira de Angola do Brasil, "Mestre Sapo"; **REQ. Nº 305/2018** Autor: Vereador Jorge Federal. Assunto: Requer Voto de Pesar pelo falecimento de Saulo Ferreira de Oliveira, ocorrido em 28 de fevereiro de 2018, na Cidade de Olinda; **REQ. Nº 306/2018** Autor: Vereador Vlademir Labanca. Assunto: Requer serviço de iluminação pública na Rua Altinho, no bairro do Guadalupe em Olinda para colocação de uma luminária com suporte em um poste que já existe com nº 55; **REQ. Nº 307/2018** Autora: Vereadora Graça Fonseca. Assunto: Requer a desobstrução das galerias pluviais no entorno da Praça Coronel Cornélio Padilha em Bairro Novo bem como varrição e remoção de areia das canaletas; **REQ. Nº 308/2018** Autor: Vereador Irmão Biá. Assunto: Requer que seja providenciada a manutenção ou troca de tubulação na Rua Ladeira do Giz em Águas Compridas. Encerrada a leitura do *Expediente*, o Presidente declarou aberto o *Livro de Oradores*. O primeiro orador, o vereador Jesuíno Araújo discursou e concedeu aparte ao vereador Severino Barbosa-Biai. **VEREADOR JESUÍNO ARAÚJO:** *"Quero só relatar a audiência pública que fizemos ontem à noite no conjunto Residencial Jardim Atlântico sobre a paralisação do Canal do Frágoso. Deixo aqui o meu voto de repúdio à CEHAB por não ter comparecido à audiência de ontem. Ela é a Secretaria mais importante para dar as respostas aos moradores. Ela recebeu o convite, confirmamos com ela a ida à"*

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

audiência pública, porém a CEHAB não compareceu a audiência pública. Logicamente que sabemos porque não compareceu. Ela não tem resposta para dar a população. A obra está parada, ela começou totalmente errada. A Promotora do Ministério Público Belize Câmara já tinha pedido a paralisação dessa obra logo no começo, pois não havia o estudo do impacto ambiental. Começaram a obra pela metade, na metade da obra começaram essa obra. Sabemos que essa obra foi começada em 2012, 2010 para 2011. Em 2012 teve eleição. Em 2010 teve eleição. Fizeram apenas a parte do meio da obra. No meu mandato passado eu vinha sempre falando isso, que a obra deveria começar pela foz e não começou. Ela começou na metade, por que? Porque a metade era o local que dava visibilidade, dava visibilidade ali o trecho da Praia Verde, Jardim Frágoso, uma parte de Bairro Novo, uma parte de Casa Caiada. Era a área que dava visibilidade. Se eles tivessem começado pela foz não iria dar visibilidade nenhuma, pois iria pegar da parte de Rio Doce e ali onde tem a área das invasões de Rio Doce o trabalho é muito maior. E não teria visibilidade. Então, começaram a obra totalmente errada e hoje ela está parada. Eu desafio qualquer colega a mostrar um trabalhador nessa obra hoje. Os moradores estão assustados. Você não encontra um trabalhador na obra. E a obra lá totalmente parada. A CEHAB é a responsável pela obra. Ela teria que ter ido para a audiência pública. Isso foi uma falta de respeito comigo, com os Secretários que estavam presentes e os moradores. Agradeço aqui ao Secretário de Serviços Públicos Evandro Avelar, que mandou seu representante, o Secretário de Obras interino Roberto também esteve presente. A COMPESA, que eu não imaginava que iria também esteve presente. Agradeço mais uma vez. A Secretaria de Serviços Públicos se colocou à disposição para resolver vários problemas que existem no entorno da obra, principalmente no entorno do conjunto residencial. Para vocês terem uma idéia, a reunião que teve ontem no conjunto residencial existe quase quatrocentos apartamentos. Teve morador que ficou em pé, pois a audiência estava lotada. Quero aqui agradecer a todos os moradores que compareceram. Foi uma audiência pública pedida por eles. Fiz a minha parte aqui de aprovar com os colegas, agradecendo o apoio de todos os colegas pelo voto de aprovação da audiência pública. Concedo o aparte ao vereador Biai". **VEREADOR SEVERINO BARBOSA-BIAI:** "Quero dizer que ontem eu não tive condições de ir, pois tive um probleminha de saúde. Infelizmente não tive condições de ir, apesar de que eu estava prevendo participar. No entanto, quero me congratular com Vossa Excelência, haja vista que nós conhecemos profundamente aquela situação. Eu que convivo naquela área há muitos e muito anos, temos que continuar nessa guerra porque sabemos que a irresponsabilidade, conforme Vossa Excelência está colocando da CEHAB é visível, flagrante. A gente sabe que outros órgãos também estão com irresponsabilidade total para com essa situação. Nós no ano passado fizemos aqui um requerimento, que Vossa Excelência também subscreveu, para todos os deputados, senadores para que eles tenham um pouco de vergonha, no bom sentido até, não é chamar ninguém de sem vergonha, mas é um deputado um senador que tem voto dentro de Olinda, ele devia se envergonhar de ver a cidade de Olinda passando por uma situação tão desagradável como passou em maio de 2016. Nós temos que ir a essa batalha, pois o dinheiro que se tem ali é muito pouco para uma obra tão grande. E aí a gente vai conviver com essa falta de respeito, com essa irresponsabilidade dos governantes. Hoje está a cargo do Governo estadual. É o Governo estadual que está nos devendo uma resposta sobre isso. É o Governo estadual que está tão desgastado aí e vai se desgastar muito mais porque nós vamos ter que



CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

ajudar esse governo a se desgastar. Como é que um governo que já está com essa situação da segurança miseravelmente combalida no nosso Estado tem essa situação dentro da Cidade de Olinda. Olinda que é uma das cidades mais importantes do nosso Estado está vivendo e vai conviver com essa situação. Então, me congratulo com Vossa Excelência e quero dizer que estou irmanado, quero reeditar aquele requerimento para que, quem sabe um dia os deputados tomam um pouco de vergonha da situação em que Olinda se encontra. Quem sabe um dia liberem dinheiro das suas emendas para ajudar nessa obra. Muito obrigado pelo aparte". **VEREADOR JESUÍNO ARAÚJO:** "Acolho integralmente o aparte de Vossa Excelência. Mais uma vez deixo aqui o meu voto de repúdio à CEHAB e a gente espera que ela faça a parte dela. Dinheiro foi mandado pelo Ministério das Cidades. Eu lembro que foi assinada a ordem de serviço para mandar o dinheiro para cá e o Governo do Estado está totalmente parado. A parte que era para eles fazerem não foi feita. O comentário é que devem mais de três milhões de reais à empresa que está à frente da obra. Eles abandonaram, todos os trabalhadores foram embora. Para vocês terem idéia, não tem uma fiscalização sequer de nada, hoje tem pessoas tirando areia que na obra. Eu tenho dó daquelas pessoas que estão ali. Essas pessoas sofrem até para chegar em casa porque são várias coisas que foram deixadas da obra, jogadas lá. As pessoas dizem que têm medo de chegar em casa porque a obra está parada e deixaram tudo espalhado, escuridão total. A Secretaria de Serviços Públicos vai resolver esse problema, mas a parte de retirar o material, que é da CEHAB, não fizeram. A gente pede que ela faça o trabalho dela e estaremos cobrando e fiscalizando, pode ter certeza que estarei acompanhando para que se resolva todo esse problema da obra do Canal do Frágoso. Obrigado a todos". Seguindo o **Livro de Oradores**, o próximo orador, o vereador Jorge Federal discursou. **VEREADOR JORGE FEDERAL:** "Primeiro, eu gostaria de agradecer aos colegas vereadores por ficarem aqui mantendo essa sessão no dia de terça-feira. Dizer a vocês que eu tive saudade das discussões daqui, viu vereadora Graça Fonseca. Aqui, na verdade a gente discute os temas por pontos. Lá se discute e a gente não consegue nem entender o que está sendo votado. Se vocês assistirem a TV Câmara, quem não é prático do Poder Legislativo não sabe o que está sendo votado ali. Às vezes há até a confusão de votar uma matéria de forma diferente. Eu queria dizer também uma coisa, o Presidente lá, nas votações simbólicas, ele toma para ele a decisão. Vamos dizer, levantem as mãos, tem 513 deputados, às vezes são 480, ontem tinham 460 e pouco. Ele olha e o que ele pensar responde e não tem quem se levante contra para dizer. Se for um interesse da base, não tem como fazer um requerimento de votação nominal porque ele indefere e acabou-se. Eu acho que é um corporativismo dentro de um processo legislativo na formação de uma lei e se for contra a população e eles quiserem passar, passa. Passa porque o povo fica muito distante. Outra coisa, as galerias lá não são autorizadas automaticamente não. É autorizado de acordo com a votação de cada matéria. Se o Presidente mandar evacuar as galerias naquela matéria, evacuem-se as galerias. Se ele quiser que não entre ninguém, não entra ninguém. Se ele quiser fechar as entradas para o setor da Câmara dos Deputados, eles fecham. A Casa ali é do povo simbolicamente. Na hora de uma votação, eu como parlamentar, ao chegar lá, se não tiver com aquela carteirinha da UVP, a carteirinha da UVP é extremamente necessária para o vereador. Se você disser que é e mandar ele olhar na internet que você é da Câmara, eles não querem nem saber. Se não tem o documento você não entra com a credencial de parlamentar que você entra em alguns lugares diferente da pessoa

Handwritten signature in blue ink, likely belonging to Vereador Jesuíno Araújo.

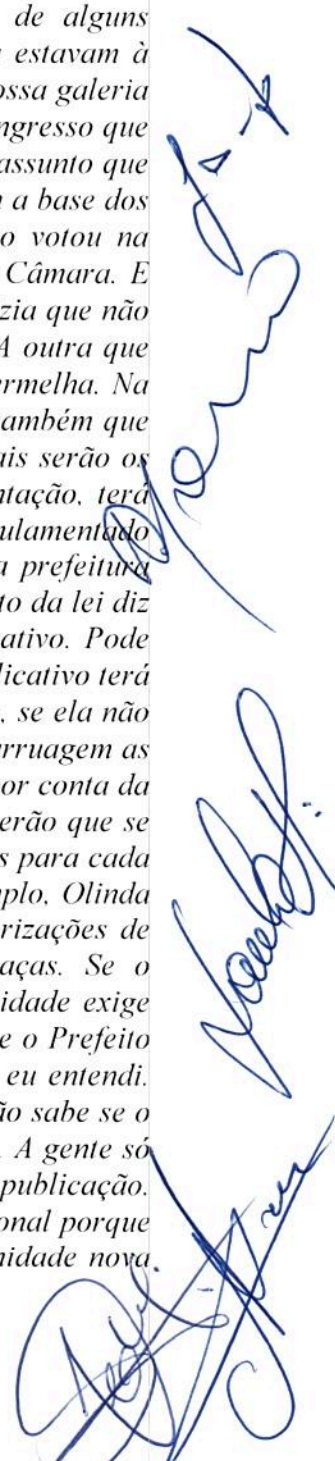
Handwritten signature in blue ink, likely belonging to Vereador Jorge Federal.

Handwritten signature in blue ink, likely belonging to Vereador Graça Fonseca.

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

comum. Eu acho que, como é a Casa do povo precisava tão somente a pessoa querer ir no setor, mas eu quero fazer esse registro aqui. Dentro do Plenário, mesmo sendo parlamentar, tem que ser levado por um Deputado. E na hora da votação se o Presidente decidir que só quem fica são os deputados e senadores com os assessores, todas as pessoas que não tiverem o crachá do Plenário são retiradas. A imprensa é da mesma forma, gente. Falou-se aqui que a gente estava fazendo restrição à imprensa, pois aqui tem os lugares da imprensa e parece que um jornalista queria entrar em uma votação aqui da prestação de contas do Prefeito. É uma votação muito importante e que mexe com a vida daquela pessoa politicamente por cerca de oito anos, além da parte criminal se houver algo nesse sentido. E a gente apenas pediu, inclusive os funcionários da Casa, a gente pediu que só ficassem os vereadores e o pessoal do Legislativo que dá apoio a gente. Houve uma crítica, mas conseguimos mostrar que ali era uma situação totalmente diferente, que foi a prestação de contas de alguns prefeitos. A galeria estava à disposição, inclusive os setores de imprensa estavam à disposição. Aqui é muito próximo da gente. Na verdade é um camarote, a nossa galeria é um camarote porque ele é bem próximo dos vereadores. A despeito do Congresso que a galeria é lá em cima e você não consegue ter contato, realmente. Vou ao assunto que interessa. A regulamentação, vereador Neto. Vossa Excelência que está com a base dos taxistas aí. O Congresso Nacional já votou, em última votação, primeiro votou na Câmara, depois foi para o Senado e as emendas do Senado foram para a Câmara. E ontem a primeira emenda do Senado foi rejeitada, que era a emenda que dizia que não cabia às Prefeituras regulamentar. Essa foi unanimidade a rejeição dela. A outra que dizia que a Prefeitura não deveria autorizar e a terceira que era a placa vermelha. Na primeira emenda, que fala da regulamentação e da fiscalização, se insere também que as câmaras de vereadores junto com as prefeituras é quem vai decidir quais serão os itens da regulamentação. Supostamente, se a pessoa cumprir a regulamentação, terá autorização. Não é discricionário. Na questão da regulamentação, após regulamentado e a pessoa cumprir todos os itens da regulamentação, automaticamente a prefeitura terá que dar essa autorização. No texto da lei e antes dessa discussão, o texto da lei diz também que os municípios podem negar o sistema de transporte por aplicativo. Pode negar e pode aderir. Então, na relação da prefeitura querer o sistema de aplicativo terá que fazer essa regulamentação atendendo a lei de mobilidade. Mas também, se ela não quiser, a lei está dando a discricionariedade. Eu acho que pelo andar da carruagem as prefeituras, pelo menos, das áreas metropolitanas seguirão o atendimento por conta da necessidade e do momento. As casas legislativas junto com as prefeituras terão que se ater juntamente a esse princípio da proporcionalidade de 300 mil habitantes para cada veículo que será dada essa autorização. Já existe a do táxi. Hoje, por exemplo, Olinda tem pelo IBGE quase 400 mil habitantes. Então, davam quase 1200 autorizações de táxi. Temos somente 805 praças. Então, temos um déficit de 395 praças. Se o Presidente sancionar essa lei e vier, a proporcionalidade da lei de mobilidade exige 300 por 1. Temos 805, então teremos 395 unidades de autorização para que o Prefeito determine quantas serão para os aplicativos. Isso é mais ou menos o que eu entendi. Vou somente dizer de forma efetiva quando a lei for sancionada. A gente não sabe se o Presidente vai vetar algum ponto da lei. Isso é próprio do Poder Executivo. A gente só pode dizer que a lei é a que a gente vai trabalhar aqui após a sanção e a publicação. Eu quero dizer que foi muito importante essa discussão no Congresso Nacional porque antes as prefeituras não sabiam o que fazer. O aplicativo, como é uma unidade nova,



CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

que está no mercado há dois anos, não existia na lei de mobilidade. E hoje como está para entrar na lei de mobilidade, as prefeituras que terão a prerrogativa de fazer a autorização. Antes, as prefeituras e muitos estados regulamentaram, mas sofreram sanções da justiça através de liminares suspendendo aquelas decisões, haja vista que não existia uma regulamentação federal para aplicativos fazerem transporte. As prefeituras faziam a regulamentação por omissão da possibilidade dos aplicativos fazerem e a justiça dava as liminares. Então as prefeituras não tinham a plenitude, ou seja, não tinham a força plena de fazer a regulamentação para os aplicativos. Agora, a lei, de acordo com o que foi discutido e aprovado lá passa para as prefeituras a prerrogativa de fazer a regulamentação e a fiscalização. É muito importante porque aquele campo do que não existia, hoje existe. Na verdade a lei não está dizendo que o prefeito poderá, a lei diz que ele deverá. É diferente a palavra 'poderá' de 'deverá'. É justamente uma exigência da lei que o prefeito tome a iniciativa junto com a câmara de vereadores, que é quem vota os projetos de lei, de fazer a regulamentação. Esta Casa já começou a discutir isso desde 2015. Acho que estamos avançados como em outros lugares também, mas aí a gente tem que se ater agora ao modelo que a lei que foi aprovada no Congresso Nacional diz. Era isso que queria dizer aos senhores. Dizer que foram dois anos e meio de luta. Eu fui a Brasília na faixa de doze a quinze vezes só para tratar dessa questão dos aplicativos, do setor de transporte. Também queria dizer a quem está ouvindo que todas as vezes que fui, eu paguei as passagens e as estadias nos hotéis com o meu salário. Eu nunca emiti qualquer que fosse diária ou passagem para essas atividades com relação à discussão do transporte por aplicativos. Digo isso com muita tranquilidade, os colegas aqui acompanham a prestação de contas todo mês. Não seria diferente para esta Casa ter esse procedimento, haja vista que nunca vi nenhum vereador utilizar de qualquer erário para fazer o seu mandato com relação as suas atividades com as categorias que defende. Queria agradecer e o tempo que foi passado para mim por Doutora Graça e o vereador Biái, não usei todo o tempo, na verdade só usei quinze minutos, se alguém precisar do tempo eu posso passar. Vou passar cinco minutos para o vereador Biá, que queria fazer uma colocação. Abraço a vocês e obrigado". Seguindo o **Livro de Oradores**, o próximo orador, o vereador Irmão Biá discursou. **VEREADOR IRMÃO BIÁ:** "Queria registrar a presença do meu amigo universitário Everton, que estuda comigo ali na Joaquim Nabuco. É um prazer, esta Casa está sempre aberta para você. Eu venho fazer uma denúncia aqui da COMPESA". O vereador Irmão Biá apresentou um vídeo mostrando uma rua alagada por causa de um cano da COMPESA que estava com vazamento. **VEREADOR IRMÃO BIÁ:** "Recebi essa mensagem pelo FACEBOOK mostrando esse cano da COMPESA. Você vê a situação dele. Tem trinta e três anos que moro ali em Águas Compridas. A cerca de vinte e cinco anos foi feita uma reforma nesta localidade. Solicitamos à Defesa Civil, limpamos o rio e se você observar esse cano está completamente sem condições. A pressão da água que passa por esse cano é muito grande. Vai terminar acontecendo um acidente. Eu tenho recebido muitas reclamações. Eu vou pegar água com ali com um balde porque o cano está estourado e a pressão, vereador Saulo Holanda, é muito forte da água que sai desse cano. E o povo reclamando. Perguntando: Irmão Biá, e o cano, quando vai ser feito o reparo? Já fiz três solicitações à COMPESA. E nada, só me passam o protocolo. Cadê os vereadores daqui? E ainda vem culpar o Prefeito Lupércio. Não, o Prefeito Lupércio, não. Eu defendo. A competência é do Governo do Estado, da COMPESA. Pedimos, cobramos.

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

*Cadê Lupércio? Não, Lupércio está na rua trabalhando. Estamos aqui para ajudar ele, também. Veja a situação. Isso vai estourar. Se você chegar ali perto verá que existem vários buracos ali. Está podre, enferrujado. Vai terminar acontecendo um acidente ali. Isso traz revolta. Olha a situação. O cidadão está pegando água ali embaixo. Eu já fiz três ofícios sobre isso. Só irão fazer os reparos quando acontecer um acidente? Eu passo ali, vereador Saulo Holanda, quando venho da faculdade e está lá. A COMPESA chega, quebra tudo e vai embora. A COMPESA está acabando com a nossa Cidade. Eu peço aos colegas vereadores que possamos, não sei se é competência dos vereadores, do Legislativo ou do Executivo, para fazermos um projeto. A COMPESA quando fizer um serviço, em setenta e duas horas entregar em perfeitas condições se não será punida com uma multa. O Prefeito Lupércio cuida da Cidade, a COMPESA destrói. O Executivo faz, a COMPESA destrói. Veja a situação, estou encaminhando mais uma vez um ofício, o quarto. Peço a ajuda de todos para resolvermos essa situação. Também quero dar um voto de repúdio à COMPESA pelo mau serviço prestado ao Município. Muito obrigado a todos e que Deus nos abençoe". Seguindo o **Livro de Oradores**, o vereador Vlademir Labanca discursou e concedeu aparte ao vereador Irmão Biá.*

VEREADOR VLADEMIR LABANCA: *"Querida aqui trazer a minha satisfação de ontem ajudar o nosso amigo Jesuíno e participar da audiência pública sobre o Canal do Fragoso. Realmente a população tem razão a respeito de tudo o que falou lá. De fato é uma área que tem uma iluminação precária e que traz uma insegurança muito grande, principalmente para aqueles que mais precisam usar o transporte público na Carlos de Lima Cavalcante e na Getúlio Vargas. Há uma preocupação também dos moradores que estiveram lá na audiência pública, uma audiência muito importante, sobre a limpeza do Canal naquela região. O Canal, segundo eles, eu não estive no canal para ver, mas segundo eles realmente está sujo naquela área. Então, os secretários se colocaram à disposição para dar prioridade à limpeza daquele canal. Isso é um avanço muito grande. Os moradores chegaram chateados porque tiveram uma reunião e prometeram, mas não fizeram. Eu tenho certeza que agora o Secretário vai colocar o pé na lama e conseguir resolver o problema dos moradores dali. Também estou solicitando, a pedido dos moradores de Águas Compridas, ontem eu fiz um 'ao vivo' na audiência de Jesuíno e teve um morador que mandou fotos e solicitou a limpeza do Canal Lava Tripa. Quando você vê nas fotos realmente é um canal que está bastante sujo. Aquela região de Águas Compridas, de Sapucaia até Águas Compridas precisa dar uma geral. A gente sabe da dificuldade que o Prefeito tem porque ali tem muitas invasões. Inclusive eu acredito que tenham algumas casas em cima do canal. A dificuldade de limpeza não é fácil em alguns trechos. É importante a gente diminuir aqueles trechos, dá para fazer a limpeza. A população não pode sofrer com os alagamentos que sempre sofreram. Sei que o Prefeito vem fazendo um grande esforço para a limpeza dos canais, a limpeza urbana da cidade, realmente está muito bem feita pelo Secretário Evandro Avelar, que vem organizando a cidade junto com o Prefeito, monitorando a cidade toda. É uma região que precisa muito. Eu vejo os colegas pedindo sistematicamente pelo Canal Lava Tripa. Tem outros canais pela cidade. Eu andei por alguns canais e estão limpos. Limparam no ano passado e ainda continuam conservados. A gente tem que partir para aqueles que estão mais problemáticos e que estão na iminência de acontecer o que vem acontecendo, as enchentes. Eu acredito, ali em Águas Compridas, no passado eu tive um centro social no Alto da Bondade e quando chegava época de chuva praticamente você não consegue passar. Vira um*

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

verdadeiro rio. Melhorou muito agora em 2017 e precisa melhorar ainda mais para que a população seja contemplada. É esse apelo que eu faço à gestão. Já estou fazendo requerimentos pedindo isso ao Prefeito. Tenho certeza que o Prefeito, como vem atendendo aos requerimentos de todos os colegas, ele olhará com carinho, até mesmo porque a população de Águas Compridas gosta muito dele. Ele foi majoritário lá. Eles têm muito carinho e estão gostando do trabalho dele nas ruas. É importante essa limpeza do canal lá em Águas Compridas. Vou passar o aparte ao vereador Irmão Biá". **VEREADOR IRMÃO BIÁ:** "Agradeço pelo aparte. Vale salientar, vereador, não só parabenizando o Prefeito Lupércio, mas também o seu Secretário Cristiano Arruda, que também tem feito um trabalho excelente, ele tem liberado alguns homens para fazer alguns trabalhos naquele rio. Tiramos até 4 caminhões de lixo ali na mediação da Ladeira do Giz. Tivemos em Sapucaia também. Queria agradecer a ele. Parabenizar a todos os reeducandos que estão fazendo um trabalho excelente aqui no município, eles têm se empenhado. Eu acabei de mostrar alguns slides aqui, o reeducando dentro do rio, limpando e cuidando da nossa cidade. Eu acredito que vai ser feito, a gente precisa fazer em caráter urgente essa limpeza nos canais, porque está vindo o inverno aí. Fizemos o pedido e Vossa Excelência vai reforçar o pedido e vai ser feito e quem ganha com isso é a população. Obrigado, vereador." **VEREADOR VLADÉMIR LABANCA:** "Quem fez essa solicitação na verdade não mora no trecho de Águas Compridas, e sim no trecho de Sapucaia. É isso. Obrigado, Presidente, pelo tempo." Encerrado o **Livro de Oradores**, o Presidente convocou o Primeiro Secretário para fazer a verificação dos vereadores presentes. Presentes: Alexandro de Lima Freitas (IRMÃO BIÁ), Algério Antônio da Silva (ALGÉRIO A NOSSA VOZ), Denise Almeida do Nascimento (DENISE ALMEIDA), Izael Djalma do Nascimento (MIZAEL PRESTANISTA), Jesuíno Gomes de Araújo Neto (JESUÍNO ARAÚJO), João Joaquim de Melo Neto (JOÃO PÉ NO CHÃO), José Gaudêncio de Lima Neto (NETO DA BEIRA RIO), Jorge Salustiano de Sousa Moura (JORGE FEDERAL), Marcelo de Santana Soares (MARCELO SOARES), Márcio Cordeiro da Silva (MÁRCIO BARBOSA), Maria das Graças Barbosa Morais Fonseca (GRAÇA FONSECA), Ricardo José de Sousa Lima (RICARDO SOUSA), Saulo Holanda Rabelo de Oliveira (SAULO HOLANDA), Severino Barbosa de Souza (BIAI) e Vlademir Labanca Barata de Moraes (LABANCA). 15 vereadores presentes. Ausências justificadas dos vereadores Edmilson Fernandes da Silva (EDMILSON FERNANDES) e Marcelo Gonçalves de Melo (PROFESSOR MARCELO). O Presidente convocou o Primeiro Secretário para iniciar a **Ordem do Dia**. **Os dois votos de pesar previstos na Ordem do Dia não foram votados.** **VEREADOR JORGE FEDERAL:** "O vereador Algério solicita que a entrega do diploma Eliete Leite seja feito à noite. O vereador vai justificar e se o Plenário deliberar, eu não tenho dificuldade nenhuma de fazer. Agora eu preciso de que o Plenário concorde, porque era uma coisa rotineiramente durante a manhã e se a gente mudar para noite, a gente precisa deliberar." **VEREADOR ALGÉRIO A NOSSA VOZ:** "Senhores vereadores, o que me faz conversar com o Presidente, conversei também até com o vereador Jesuíno Araújo, a possibilidade de a gente transferir essa entrega para a noite, tendo em vista que a gente tem a manhã e a tarde para organizar toda uma estrutura de ornamentação, dos diplomas. E a gente que percebe que à noite o glamour é bem melhor, as pessoas trabalham durante o dia. A gente é bem ciente da necessidade das mulheres de fazerem todo um tratamento de cabelo, maquiagem, e aí para a manhã isso fica tudo muito corrido. Além disso, a gente

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

tem amigos parlamentares que querem vir participar e pela manhã fica muito difícil para eles virem. E como é uma quinta-feira, fica uma situação bem melhor sendo à noite. Até o nosso Prefeito, para vir em uma quinta de manhã já é muito difícil, com todos os compromissos que tem. À noite vai ficar bem mais fácil. A quantidade de gente é grande. A mobilização é grande. No ano passado, eu tive que, com alguns amigos, segurar ali para que não invadissem aqui. Eu vejo que é o momento e o horário mais adequado para a gente estar dando uma homenagem tão coletiva. São 35 entregues que vão ser dados aqui, então a gente precisa disso. E aí eu estou passando isso para os vereadores para que a gente possa decidir sobre essa mudança de horário.”

VEREADORA GRACA FONSECA: “Na realidade, eu não me oponho à mudança do horário, eu acho que até o clima é mais agradável à noite. Agora eu me preocupo porque uma solenidade dessa tem muitas homenageadas que vêm de Recife e eu tenho visto, inclusive o último Título de Cidadão que eu dei, ao doutor Manoel, da Defensoria, ele preferiu fazer pela manhã pelo problema que a gente tem para entrar em Olinda nesse horário de 17:30h até 19:30h. Foi uma solenidade que teve muitas pessoas de fora e eu tenho ouvido também a reclamação de quando as audiências são à noite e vem gente de Recife, eles tem realmente a complicação de entrar aqui na cidade. Quando é uma coisa nossa, só com as pessoas de Olinda, o acesso é bem tranquilo. As minhas homenageadas são todas de Olinda, mas eu não sei as outras. Pelo o que eu li, eu vi que tem gente de fora e eu não sei se seria tão viável assim. Mas eu não me oponho, de forma nenhuma, que seja feita à noite. ” **VEREADOR SEVERINO BARBOSA - BIAI:** “Veja bem, se não bastasse algumas pessoas que provavelmente virão de outros locais, mas hoje temos que correr de solenidades à noite ao máximo que for possível. Nós estamos vivendo em um mundo cão desses, meu amigo. Você trazer uma senhora de um lugar ou de outro e depois ter o dissabor de ter um assalto ou um problema de ônibus. A gente tem que preservar isso ao máximo. Eu sou totalmente favorável que a solenidade seja pela manhã, entrando um pedaço pela tarde. Para que essas pessoas venham e tenham a volta com o máximo de tranquilidade, evitando assim que, por um acaso, aconteça o pior. Uma pessoa vir ser homenageada na nossa Câmara e depois acontecer um problema por aí, do jeito que nós vivemos, eu acho que não é salutar que nós passemos a fazer essa solenidade à noite. Então, senhor Presidente, senhores vereadores. Eu gostaria de que todos os vereadores se sensibilizassem, analisassem profundamente esse aspecto para evitar isso. De minha parte, eu sou contra, mesmo se eu for voto vencido, porque eu entendo que isso é uma solenidade que vem senhoras de idade, algumas até de idade avançada e de igrejas. Então a pessoa chega aqui de noite e sai às 23:00h para ainda pegar ônibus ou carro e ter o azar, o dissabor de ser assaltada. Deus nos permita que isso não aconteça nem de dia, nem de noite, evidentemente. Então, eu gostaria de expor meu voto sendo contra à mudança do horário.” **VEREADOR JESUÍNO ARAÚJO:** “Eu sou a favor de trocar o horário, deixar à noite, pelo fato de que, durante o dia, muitas homenageadas às vezes não pode nem vir porque trabalham. No mandato passado, alguns homenageados deixaram de vir, mandando representantes, porque não tinham como vir e deixar o trabalho. À noite fica mais tranquilo para vir na questão do trabalho. Às vezes a família quer acompanhar a homenagem também. Então eu acho que à noite ficaria melhor. A questão da falta de segurança é geral. Se a gente for pensar nessa situação hoje ninguém sai de casa. Então, o meu voto é favorável para que seja à noite.” **VEREADOR MARCELO SOARES:** “Presidente, eu me congratulo com o vereador

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

Severino Barbosa Biai, com as ponderações da vereadora Graça Fonseca. Pedindo permissão eu vereador Algério, eu sei que a intenção é boa, mas eu acho que a Câmara, se praticar esse horário, vai cometer um verdadeiro contrassenso porque Vossas Excelências mesmo sabem, quando se entrega um Título de Cidadão aqui no horário da noite, muitas vezes a gente sai daqui mais de 22:00h e, com 30 homenageadas, corre o risco de começar num dia e terminar no outro. Eu acho que é muito arriscado. Se começarmos às 10 horas e entrarmos um pouco na tarde, não vai ter nenhum tipo de problema, só vai atrasar o almoço um pouquinho, mas é coisa que se administra. Se à noite nós estourarmos o horário, nós vamos entrar pela madrugada. Então, eu acho que, mesmo respeitando a boa vontade do autor da ideia, eu discordo, porque nós temos que ter aqui a responsabilidade, como disse o vereador Biai, nós temos deixar transparecer a nossa preocupação com a segurança das pessoas. Eu acho que de noite é arriscado. É a gente sair do certo para o arriscado. Levando em consideração que quem está sendo homenageada está recebendo uma homenagem de uma Casa Legislativa, de um Poder. Eu acho que essa questão de quem trabalha tem todas as razões para pedir a liberação onde trabalha, porque não está sendo homenageada por um clube de futebol, nem pela iniciativa privada. É uma entidade pública que está homenageando aquela pessoa. Então, eu acho que essa não passa a ser a dificuldade maior. São 30 homenageadas, Vossa Excelência se colocar à noite, vai ter que ser um maratonista, vai ter que ser uma maratona para poder entregar a essas pessoas. Pedindo permissão ao autor para discordar e externando as nossas preocupações. Obrigado.”

VEREADORA DENISE ALMEIDA: “Bom dia a todos. Eu acho muito louvável sim essa ideia do vereador Algério de nós, que somos mulheres, nos cuidarmos, fazermos cabelo, nos maquiar. Mas também pensando no lado da segurança, essa onda de assaltos que nós temos visto realmente é preocupante o horário da noite porque são 30 mulheres que serão homenageadas e isso vai demorar muito. Eu acho que de fato seria melhor pela manhã.”

VEREADORA GRAÇA FONSECA: “Eu tinha falado que realmente eu não sou contra, mas a gente tem que ponderar também essas questões que foram colocadas aqui. Eu ponderei a questão da mobilidade, no sentido de quem é de fora para vir para cá e o vereador Biai falou numa questão que eu acho também muito importante. Eu digo sinceramente, eu venho à noite para cá quando venho para as sessões solenes, mas eu fico preocupada porque é esquisito realmente. Vai ser uma sessão longa, que acho que vai terminar lá para às 23h ou meia noite e a gente tem que preocupar também com quem estamos convidando. Eu vou votar contra. Voto para que ela continue pela manhã.”

VEREADOR MIZAEEL PRESTANISTA: “Senhor Presidente, eu acharia melhor colocar essa sessão para o domingo ou sábado. Eu quero ver quem é que vai falar que não vem. Não seria melhor? Eu concordo com Graça, eu particularmente venho aqui à noite, mas eu fico receoso em vir porque o local que eu moro é muito ruim de entrar, é uma área muito perigosa. Concordo com Graça, com Biai, com Marcelo e com Denise. Sempre aqui foi pela manhã, então vai mudar isso para muito tarde, eu não fico aqui até 23h ou meia noite para arriscar minha vida quando chegar em casa.”

VEREADOR RICARDO SOUSA: “Eu vou concordar com Mizael no que tange ao sábado pela manhã. É o dia ideal para a gente fazer, justamente que a gente tem todos os afazeres durante a semana e aí o sábado pela manhã eu acho que seria o ideal.”

VEREADOR ALGÉRIO A NOSSA VOZ: “O dia do sábado eu disse até que votaria favorável porque toda feita a gente trabalha de domingo a domingo mesmo, então um sábado a

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

mais ou a menos, não vai mudar. Agora, como a gente está discutindo se permanece num dia útil pela manhã ou dia 8 à noite. Agora eu vou fazer um novo requerimento aqui proposto para mim. Como nenhum evento na Assembleia Legislativa é à noite, pois se encerra às 19 horas, o próximo requerimento que vou fazer é cancelar todos os eventos aqui à noite, tendo em vista à noite ser violento, não ter segurança. Eu tenho certeza que todos os funcionários que vêm aqui à noite trabalhar para outros eventos vão gostar muito. Então o meu próximo requerimento vai ser cancelar todos os eventos à noite, tendo em vista estar respeitando a opinião dos vereadores da insegurança, de todos os pontos, mas aí foi bom porque já me levantou o novo requerimento de cancelar todos os eventos aqui à noite.” **VEREADOR RICARDO SOUSA:** “Vou concordar com Vossa Excelência, só fazer uma pequena correção. As sessões solenes na Assembleia Legislativa são às 18 horas das quartas-feiras e aí concordando também com o requerimento de Vossa Excelência e colocar para a noite e já sugiro que essa noite comece às 18 horas para poder se estender até no máximo 22 horas.” **PRESIDENTE (JORGE FEDERAL):** “Vereador Ricardo Sousa, desculpe lhe interromper. Vossa Excelência está querendo que comece às 18 horas e vá até às 22 horas.” **VEREADOR RICARDO SOUSA:** “Estou querendo que comece às 18 horas e se estenda até no máximo 22 horas.” **PRESIDENTE (JORGE FEDERAL):** “Eu não vou dar o voto agora não, pois quero ouvir o Plenário. Eu acho que o título Eliete Leite é diferente por conta da quantidade. Se todos os colegas se abdicarem de falar e só entregarem aqui o título, eu acho que não tem problema nenhum. Mas se todos os colegas quiserem falar e a homenageada quiser falar, passará de meia noite. A situação da gente não é fácil. Como isso é uma vez por ano e quando estou aqui na presidência, eu primo por terminar até 22 horas, mas vejo algumas vezes que a gente não consegue porque o tema começa a esquentar mesmo ou acontecem atrasos. Eu acho que a gente tem que entrar num consenso aqui da possibilidade e da responsabilidade. Da possibilidade é se a gente vai conseguir atingir até 22 horas o objetivo da sessão, porque não tem como a gente parar de 22 horas e passar para o outro dia. E da responsabilidade é que aqui é uma Casa tem que dar as condições mínimas para o evento. Eu vejo que é uma situação que a gente precisa realmente debater, vereadores. E também com os funcionários nossos da Casa, tanto o pessoal do cerimonial como o da limpeza, manutenção, o vereador Marcelo Soares sabe da nossa dificuldade dessas pessoas sempre virem aos eventos. E sempre são os mesmos, na verdade. Aqui eu sempre via Marta de Paula aqui nos eventos. Vereador Algério, eu acho que o glamour é pertinente, a possibilidade de autoridades virem é pertinente. Agora se o tempo que a gente cronometrar, a gente poder decidir se os colegas não vão falar. Eu acho que a gente tem que chegar nessa ideia. Mas cada um tem 2, 3 pessoas, aí vai ali são 54, se cada um apresentar 3, não sei se todos apresentaram. No mínimo cada fala com 5 minutos.” **VEREADOR RICARDO SOUSA:** “Nós temos que trabalhar com a possibilidade maior, que é a de 17 vereadores apresentando 3, dá 51.” **VEREADOR ALGÉRIO A NOSSA VOZ:** “Mas Ricardo, a gente tem que falar do que já foi aprovado, não vai mais ninguém colocar mais não. O que foi aprovado foi 35.” **VEREADOR RICARDO SOUSA:** “Eu concordo com Vossa Excelência. Já concordei que a gente pode fazer à noite, eu só estou fazendo agora um contraponto. Este ano apresentamos 35 e se para o ano apresentarmos 51 e permanecermos na mesma teoria de ir para noite? Então a gente precisa ponderar essas questões porque a gente está abrindo uma exceção esse ano e abrindo precedente para a sessão do ano

Handwritten signatures in blue ink, including a large signature that appears to be 'Ricardo Sousa' and another signature below it.

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

que vem. Mas eu concordo com Vossa Excelência para que a gente faça à noite, agora a gente precisa cronometrar o tempo para que a gente possa ter o controle para não se estender até mais do que 22 horas. Este ano não se estende porque só tem 35, mas a gente precisa estar atento aqui às outras questões.” **VEREADOR ALGÉRIO A NOSSA VOZ**: “Caso for aprovado, eu vou pedir até ajuda a Vossa Excelência, tendo em vista sua experiência nessa questão de horário aí dos hospitais, para a gente, junto com o pessoal do som, poder cronometrar isso e dar tudo certo.” **VEREADOR RICARDO SOUSA**: “Pode contar com minha presença e colaborarei com o processo.” **VEREADOR MARCELO SOARES**: “Senhor Presidente, queria somente externar minha tristeza. Eu quero deixar bem claro aos colegas vereadores que, se for de manhã, eu estarei aqui. Se for à noite, eu também estarei aqui com as minhas homenageadas. Mas eu pediria mais uma vez a Vossa Excelência para coibir. Vereador Primeiro Secretário, eu tenho tanto respeito por ele, quero tanto o bem, mas só porque tivemos algumas divergências de opinião vem logo com ironia, que vai apresentar o próximo requerimento. O povo da nossa cidade não merece isso, vereador. Nós temos representantes populares aqui. Cada um é dono do seu mandato. Divergir aqui é a coisa mais rica do mundo. Ninguém divergiu aqui para faltar com respeito, ninguém disse nada de errado, agora só porque tivemos algumas divergências, o vereador Algério diz logo que já mudou o requerimento. Isso não cabe num Parlamento, uma Casa que temos aqui homens e mulheres de bem, sérios, que estão representando o povo, e diverge, com todo o respeito, e recebe de troco um comportamento irônico. Eu acho que Vossa Excelência tem que coibir esse tipo de coisa.” **PRESIDENTE (JORGE FEDERAL)**: “Marcelo Soares, eu não quero interromper...” **VEREADOR ALGÉRIO A NOSSA VOZ**: “Direito de resposta, senhor Presidente.” **PRESIDENTE (JORGE FEDERAL)**: “Estou querendo entender, para eu não ir para o lado da ironia. Eu acho que o vereador Algério quis dizer que o mesmo risco de a gente ficar no Eliete Leite até meia noite, ele acha que outros dias que a gente se estendeu em outras solenidades, ele está dizendo que essa possibilidade também correm riscos os funcionários, os vereadores e também os homenageados. E eu acho que ela aproveitou essa deixa da possibilidade dessa insegurança, que ela é própria, que se estabelecesse um horário máximo à noite. Eu vi dessa forma, procuro entender mais para esse lado. Eu até entendo talvez o vereador Marcelo Soares, que observou nesse campo, mas se Vossa Excelência também ver, nós já tivemos audiências públicas que já terminaram de 23 horas, títulos de cidadão, homenagem à igreja universal. Isso aí corre risco e eu concordo, e a gente tem que diminuir esses riscos. Eu acho que a gente poderia deliberar um horário máximo da noite que talvez não passasse das 20 horas. Lá na Assembleia não passa de 20 horas não. Começa às 18 horas e são 2 horas de sessão, porque eles só dão a palavra ao homenageado, eu já fui em várias sessões lá. O problema é que a gente sempre abriu democraticamente a palavra para todos e aí a gente está num bairro em que fica esquisito aqui. Eu acho que essa decisão de hoje vale até para a gente corrigir justamente essa possibilidade que a gente vem tomando. Eu queria que os colegas vissem isso como uma forma de educação nossa para a gente poder minimizar essas possibilidades, eu vejo nesse sentido.” **VEREADOR ALGÉRIO – A NOSSA VOZ**: “Eu queria falar para o vereador Marcelo Soares, porque eu não tenho esse hábito, já estou no meu terceiro mandato e não tenho o hábito de ser muito indireto, eu sou direto e cito o nome das pessoas, porque é para a pessoa que eu quero falar. Eu quero falar para Vossa Excelência, vereador Marcelo

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

Soares, que a palavra 'ironia' quer dizer o contrário daquilo que se expressa, eu não estou sendo contrário àquilo que expressei, eu fui muito objetivo no que falei, respeitando a opinião de Vossa Excelência, respeitando a opinião e me admirando pela vereadora Denise Almeida, porque tivemos eventos aqui da Igreja Universal, à noite. Respeitando a opinião da vereadora Graça Fonseca e do vereador Biai, e respeitando essas opiniões de violência, de que à noite é muito arriscado. Respeitando essas opiniões, eu sugeri, eu não coloquei. Vossa Excelência, eu acho que estava aqui presente, viu que não foi lido em momento nenhum. Respeitando e aproveitando o momento de Vossa Excelência dizer que, desses motivos todos, eu sugeri que na próxima, foram as minhas palavras, eu estou pensando em colocar um requerimento, tendo em vista, respeitando os vereadores desta Casa, colocar para que não seja mais realizado evento à noite. Respeitando os vereadores, porque isso é um requerimento, e assim foi colocado nesta Casa para que a população e os eleitores me dessem o direito de colocar requerimento, e aí ser discutido e debatido nesta Casa para ser aprovado, ou não. Então, em momento nenhum o eleitor não se preocupe pelo fato de ser ao vivo, eu sou muito direto, muito objetivo e eu respeito muito o eleitor pelo fato de ele estar sempre me recolocando aqui com mais de mil votos em cada eleição, não só repetindo a votação, mas aumentando mais de mil votos. Isso me dá a confiança e a certeza de que eu estou fazendo a coisa certa, porque se assim não estivesse, meus votos não aumentariam em mais de mil votos e eu não estaria aqui sendo um dos vereadores mais votados no município de Olinda. Por isso que eu trago esse assunto para que seja debatido aqui na Casa. Para que seja debatido, sugerido, aprovado ou não. Então, Vossa Excelência pode ficar ciente de que eu respeito muito bem o cidadão de Olinda, esse que me deu a alegria de estar aqui.”

VEREADOR JOÃO PÉ NO CHÃO: “A questão da violência que foi comentada. Violência hoje é de manhã, é de meio dia, é à tarde. Eu tenho presenciado vários tipos de violência em plena luz do dia. A questão de ser à noite traz mais conforto. A pessoa que está sendo homenageada tem parentes que trabalham e não vão estar aqui presente, e à noite, com certeza, vão estar marido, filha, genro, nora. Então, concordo com a noite. Eu acho que à noite é um bom dia para isso, porque a gente vê a turma chegar de madrugada, meia noite, das festas, das baladas, e não se preocupam com violência. E uma vez no ano vão ser homenageadas as mães, as pessoas. Então concordo com a noite, estou com a noite.”

VEREADOR NETO DA BEIRA RIO: “Meu voto é à noite aí, Sr. Presidente.”

VEREADOR VLADIMIR LABANCA: “Eu já tinha concordado com o vereador Algério, que ele já havia comentado comigo. Eu acho que, uma vez na vida, a Câmara estender um pouquinho não interfere. Eu voto à noite.” O vereador Jesuíno Araújo requereu a prorrogação dos trabalhos, a qual foi deferida pelo Presidente.”

VEREADOR IRMÃO BIÁ: “Sr. Presidente, da mesma forma que o vereador Algério sugeriu à noite, gostaria também de sugerir a Vossa Excelência para que colocasse essa programação para as 16 horas. Começando às 16h e estendia até às 21h. Ficaria melhor para todo mundo.”

VEREADORA DENISE ALMEIDA: “É só um comentário que eu gostaria de fazer. A homenagem que eu fiz à Igreja Universal do Reino de Deus aqui, não se estendeu até às 23 horas. As 23 horas se estendeu porque nós comemoramos e os convidados ficaram aqui. Isso não quer dizer que eu votando pela manhã, não quer dizer que à noite, para mim, não será interessante. Se eu tiver um evento para fazer aqui à noite e for aprovada, vou fazer à noite. Eu sei que a violência está pela manhã, porque sofremos a violência até aqui, um rapaz entrou aqui e agrediu a assessora do vereador

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

Labanca. Então, a violência está em todos os locais, isso não quer dizer que à noite a gente vai sofrer violência. Mas, quando eu falei, foi pela quantidade de mulheres que seria homenageada e que nós iríamos sair daqui tarde. Cada vereador vai pegar o seu carro e ir embora, mas muitos convidados não têm carro, terão de ir de ônibus. Então, foi esse o motivo que eu falei.” **VEREADOR SAULO HOLANDA:** “Eu concordo com o vereador Algério, de ser à noite.” **VEREADOR SEVERINO BARBOSA – BIAI:** “Infelizmente, Sr. Presidente, eu gostaria muito que nesse momento Vossa Excelência tivesse a sensibilidade de resolver de pronto, porque existe um plano que vem a longos anos. Então, se passa aqui para o plenário, hoje existe realmente um grupo contrário a outro aqui, isso é evidente, é claro. A arrogância, a prepotência, a gente está verificando isso claramente. Então, gostaria até de pedir a deferência de Vossa Excelência para, quem sabe, a minha homenageada não pode vir, entrego na outra sessão, na sessão ordinária, no meu tempo que tiver inscrito, poderia haver essa deferência também, porque, evidentemente, cada um tem seu problema, um cidadão acha que tem que ser assim, outro acha que é assim. Então, que abra o espaço para que se entregue na próxima sessão, a homenageada vem e nos 15 minutos que tenho direito eu possa entregar os 3 diplomas, poderia der até assim. Porque eu acho isso uma verdadeira aberração o que está se cometendo neste momento aqui. Então, eu gostaria muito, seria muito importante que Vossa Excelência tomasse pé dessa situação e definisse, Vossa Excelência definir, não do jeito que está. Porque aqui não adiante mais 3, 4 ou 5 votarem, porque 6, 7 ou 8 só votam de um jeito, independentemente da realidade. Muito obrigado.” **VEREADOR MARCIO BARBOSA:** “Á noite.” **PRESIDENTE (JORGE FEDERAL):** “Eu faço uma contraproposta ao Plenário para que a gente possa chegar a um denominador comum para esse evento que é da vereadora Eliete Leite, uma homenagem, haja vista, esse grande número de pessoas homenageadas e também que os colegas sempre querem dizer motivo de ter dado essa homenagem. Que a gente comece o mais cedo possível, para pelo menos termos cinco horas de sessão. Então, lanço essa proposta para sairmos daqui entre oito e nove horas da noite. Começamos mais cedo. Quero saber se o vereador Algério tem alguma proposta para que a gente possa chegar a um consenso sem ser de forma impositiva até porque o que a gente quer é que o evento tenha possibilidade e segurança. Volto a palavra ao vereador Algério para que se ele puder reorganizar esse horário. Estamos aqui para melhorar isso”. **VEREADOR ALGÉRIO A NOSSA VOZ:** “Senhor Presidente, a gente tinha pensado às dezoito horas, mas como bem colocadas as palavras dos companheiros nessa questão da violência e vendo também a questão do tempo, não é? Às dezessete horas a gente inicia”. **PRESIDENTE (JORGE FEDERAL):** “Vamos fazer um acordo aqui. A gente coloca no convite dezesseis horas porque é um dia em que para arrumar esta Casa e as pessoas sentarem e começar a sessão passamos quase uma hora. Na sessão anterior o convite foi para as nove horas da manhã e começou dez e meia praticamente. Há realmente um atraso e pela manhã as mulheres quando fazem o cabelo, fazem também a maquiagem, tudo isso, eu acho que nem a gente rompe muito o processo de dizer que aqui tem uma dicotomia, a redução para as dezesseis horas a gente vai o possível para começar. Outra coisa, a gente não vai seguir, vereador Marcelo Soares, que tem muita experiência nesta Casa, não vamos seguir a lista de ordem alfabética, seguiremos a ordem de chegada. O homenageado vai chegando e o cerimonial vai anotando. A gente vai dar prioridade a quem chegou cedo. O homenageado que chegou cedo, recebeu a comenda se quiser ir

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

embora sem participar das outras homenagens, não podemos obrigar. É um ponto que a gente vai acelerar. E os colegas também minimizarem na apresentação. Vereador Marcelo Soares". **VEREADOR MARCELO SOARES:** "Presidente, eu já disse, se o nosso colegiado aqui colocar para noite, estarei aqui. Se colocar pela manhã, estarei aqui. Se for à tarde, estarei aqui. Queria que Vossa Excelência me desse mais uma oportunidade de falar olhando para a câmara ali e fazer um comício para os meus eleitores também como foi feito. Quero dizer que, posso dizer que eu sou, talvez, junto com a vereadora Graça Fonseca, o representante mais antigo, a família Soares é a família mais antiga da política olindense. Desde 1963 nós só não tivemos um representante aqui quando meu pai teve a coragem de disputar a eleição para Prefeito em 1976. De lá para cá em todas as eleições estivemos aqui representando o povo de Águas Compridas. Dizer diretamente eu também digo. Eu citei o nome do vereador. Não citarei mais para não dar o direito de resposta. Agora vim falar em eleição aqui, não cabe, vereador. Cada um faça seu juízo de valores. Aqui eu dei uma opinião sem raiva, sem rancor. O vereador quando se manifesta é com rancor, falando de votação. Aqui existe respeito também, vereador Jorge Federal. Estamos aqui, a minha família, desde 1973. Eu só divergi de opinião. Mas uma coisa eu digo, só me elegendo aqui com minha coerência e com meu trabalho. Não tenho nenhuma congregação atrás de mim pedindo votos e reunindo fiéis, nem tenho subversões de associações por trás que me dão suportes econômicos para eu me reeleger. Reelejo-me com meu trabalho e com a nossa coerência dentro desta Casa. Era somente esse registro que eu queria fazer, senhor Presidente". **VEREADOR ALGÉRIO A NOSSA VOZ:** "Senhor Presidente, a situação é séria, viu. A situação é séria e as acusações do vereador Marcelo Soares, tendo em vista que foi Presidente desta Casa, sempre respeitei e em momento nenhum ele agiu desta forma. Mas ultimamente ele está acusando. Teve o caso do vereador Márcio Barbosa e agora falando dessa representatividade. Representatividade é uma coisa muito importante. Acho que todo mundo aqui tem o seu reduto. Cada um tem o seu apoio cultural, cada um tem o seu reduto eleitoral, seu apoio cultural. Em momento nenhum a gente vem a agredir um parlamentar aqui pelo seu reduto eleitoral. As pessoas sabem do meu trabalho social, da minha responsabilidade. Sou fundador de uma instituição. Hoje temos o Presidente Gilson Braga, que tem feito um trabalho muito importante, referência, fomos ao Rio de Janeiro. A única instituição aqui de Olinda que recebeu um título lá no Rio de Janeiro pelo excelente trabalho realizado. Então, todo mundo aqui tem o seu reduto eleitoral, tem o seu trabalho eleitoral e com isso tem a sua representatividade. Em momento nenhum a gente agride o vereador com o lindo trabalho que é feito, com a sua linda trajetória de história. As pessoas estão vendo e me conhecem, eu não estou em momento nenhum aqui agressivo, fora de controle. Pelo contrário, a experiência de estar nesta Casa me ensina a toda as vezes que eu for agredido verbalmente com acusações eu irei responder com muita tranquilidade para que os eleitores possam continuar. Tenho também um trabalho muito lindo com a instituição religiosa aqui na Joaquim Nabuco. Vamos continuar nessa batalha para que a gente possa sempre continuar representando". **PRESIDENTE (JORGE FEDERAL):** "Encerrada essa discussão, vou encaminhar o que a gente chegou mais ou menos em consenso. O diploma vereadora Eliete Leite". **VEREADORA GRAÇA FONSECA:** "Haverá sessão ordinária pela manhã?". **PRESIDENTE (JORGE FEDERAL):** "Eu vou antecipar para quarta-feira essa sessão ordinária. Pedir vênica também ao Plenário. Outra coisa que eu queria também

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

conversar é que eu vou deliberar na próxima reunião, vocês conversem, eu acho, Doutora Graça, Marcelo Soares, sempre eu me reporto por causa da experiência, sei que não é fácil estar aqui na Mesa, temos muitas dificuldades às vezes, acho que a gente tem uma sessão na terça-feira. Acho que a gente poderia ou fazer ou segunda e quarta, ou terça e quarta porque a quinta-feira justamente as solenidades e os eventos nas localidades já começam como se fossem dias próximos do sábado e domingo são mais efetivos. Aí a gente não deixa de cumprir a quantidade de Reuniões Ordinárias, nem deixa de cumprir o papel da gente.” **VEREADORA GRAÇA FONSECA:** “Eu acho que fica meio complicado para se estabelecer uma ordem do dia. Por exemplo, um projeto de lei que é lido na terça, a comissão não ficará com um prazo para a quinta-feira, entendeu?” **PRESIDENTE (JORGE FEDERAL):** “A gente traria para a segunda e para a quarta.” **VEREADORA GRAÇA FONSECA:** “Eu não concordo. A segunda para mim, não concordo.” **PRESIDENTE (JORGE FEDERAL):** “Estou querendo dizer que justamente os dias, qualquer solenidade que a gente fizer na quinta-feira ela vai se estender a qualquer horário.” **VEREADOR MARCELO SOARES:** “Senhor Presidente, só para colaborar com Vossa Excelência. Segunda e terça muita gente já imprensou dentro das suas programações. Eu sugeriria a Vossa Excelência. E semana que vem, o que Vossa Excelência pensa em deliberar? Acho que Vossa Excelência poderia fazer sessão na quarta e na quinta. Uma sessão mais light para que acabe ao meio dia.” **PRESIDENTE (JORGE FEDERAL):** “Não. Estou falando para à frente. Doutora Graça, também poderia pensar ao invés de segunda pela manhã, poderemos fazer a sessão ordinária na segunda-feira à tarde e na quarta-feira pela manhã, por que? Eu acho que o movimento do Legislativo, a Câmara de Recife trabalha segunda, terça e quarta. Já quinta e sexta são as solenidades. E nós trabalhamos terças e quintas. Geralmente utilizamos quase todos os dias da semana. Estou com a agenda aqui que ela está com todos os dias da semana. Então, se a gente tiver as ordinárias antecipadas em pelo menos um dia, quero colocar essa deliberação na próxima sessão para irmos estudando se a gente pode colocar a segunda à tarde e a quarta pela manhã.” **VEREADOR MARCELO SOARES:** “por que Vossa Excelência não estabelece para terças e quintas também à tarde? Já é o dia que a gente vem para a sessão, aí ficaríamos todas as terças e quintas à tarde. As solenidades que tivermos ficam nas terças e quintas à tarde. Não muda a programação da comunidade que os vereadores têm.” **PRESIDENTE (JORGE FEDERAL):** “A gente precisa ajustar, sabe, Doutora Graça. A Casa está tendo muitos eventos. As RDQs da saúde e a da educação serão no mesmo dia pela manhã. Dia 14. Começa uma às 09:30 e a outra às 11:30 feito fizemos da vez passada. Prazo ela tem, mas também é conveniência da administração, pois eles pediram nesse dia a educação e a saúde foi uma proposta porque já que a Fazenda pediu eu coloquei para poder pegar os vereadores no mesmo dia. Foi para a gente não precisar de dois dias para tratar de assunto de prestação de contas. A gente sabe que em uma hora e meia eles fazem. Estou querendo tentar ver se a gente não ocupa tanto horário da extraordinária dentro do Plenário porque aí você vai ser consumido todo o período aqui dentro e as comunidades também precisam do vereador. Estou somente prevendo para que a gente costure isso para na próxima sessão a gente poder conversar.” **VEREADOR MIZAEEL PRESTANISTA:** “Senhor Presidente, quando o senhor for fazer essa reforma aqui na Câmara veja os sábados porque eu estava vendo aí e dia de sábado está tendo evento aqui na Câmara. Então, as pessoas que trabalham a semana toda e vêm no sábado. Pelo amor de Deus, essas

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

pessoas precisam ter folga.” **PRESIDENTE (JORGE FEDERAL):** “As pessoas daqui da administração que irão trabalhar, quem trabalhar no dia em que ele é remunerado terá o dobro de folgas. Se ele trabalhar um dia, terá dois de folga. É o que a legislação pede. Foi uma exigência da vereadora Denise essa data e a gente aqui faz o possível para atender os vereadores.” **VEREADOR MARCELO SOARES:** “Só para descontrair e destensionar. Se eu não conhecesse o vereador Mizael, se eu não vivesse dentro da casa dele, sabendo do lindo relacionamento que ele tem com a esposa dele, do respeito que ele tem às mulheres, eu iria dizer que ele está mal intencionado e no sábado ele quer enrolar, ele quer dar uma enrolada em casa. Botou na cabeça o sábado, quer sair de todo jeito. Eu vou arrumar uma pelada, vereador, para a gente ir, eu e Vossa Excelência.” **VEREADORA GRAÇA FONSECA:** “Ele está querendo fugir.” **VEREADOR MIZAEEL PRESTANISTA:** “Não, não é por isso. É porque as pessoas que trabalham no sábado, o cerimonial mesmo, essas pessoas também têm compromissos, não é, gente? Tem compromisso, quer ir à praia, quer arrumar a casa, fazer a faxina. Sábado é dia de fazer faxina, mulher faz faxina. Estou defendendo por isso aí. Vamos tirar esse sábado.” Ouvidos todos os vereadores, o presidente solicitou a aquiescência do Plenário referente à realização da entrega do Diploma Eliete Leite no dia 08/03 às 16h, começando por ordem de chegada da homenageada. **VEREADORA GRAÇA FONSECA:** “Era só uma sugestão para que essa solenidade fosse mais rápida. Cada colega faria um resumo do homenageado e alguém leria todos, como um cerimonialista. Alguém do cerimonial, ou um colega vereador.” **PRESIDENTE JORGE FEDERAL:** “Eu acho, Dra. Graça, que se atendermos a ordem de chegada e os vereadores forem rápidos, a gente vai seguir.” Os vereadores acataram a proposta de realização da entrega do Diploma Eliete Leite. **PRESIDENTE JORGE FEDERAL:** “Não tem deliberação da ordem do dia, mas temos um minuto de silêncio para duas pessoas que faleceram, é um pedido meu: o mestre de capoeira, Mestre Sapo e Saulo Ferreira de Oliveira, morador da cidade alta. Após o requerimento, faremos um minuto de silêncio. Gostaria de dizer que a Câmara de Vereadores vai colocar à disposição um funcionário, o Sr. Fenelon, para fazer a declaração de imposto de renda de todos os servidores, assessores e vereadores que precisarem. Iremos colocar uma sala para que as pessoas se dirijam até ele, entreguem os documentos e ele faça a declaração. Estou copiando a estratégia da polícia que colocava um computador e o funcionário vai assinar um termo de responsabilidade de sigilo daquela pessoa. Isso é para quem quer. Já está sendo entregue nos gabinetes os extratos. Isso é importante porque tem gente que tá pagando multa porque perdeu o prazo. Essa declaração, se o funcionário desejar, poderá fazer parte da pasta dele. Isso foi um oferecimento do Sr. Fenelon, será de 17h às 18h. Não precisa a pessoa ficar lá. Dá pra fazer de todos os funcionários. Gostaria de dizer que Terça-feira será feriado, na segunda é expediente normal. Dia 12 também é feriado e dia 30 é sexta da paixão. O feriado é sexta, mas como Olinda tem as tradições vai ter ponto facultativo, mas isso será deliberado quando estiver mais próximo. Vou mandar publicar a agenda mensal no site da Câmara.” **VEREADOR ALGÉRIO – A NOSSA VOZ:** “Quem precisar de convite para as homenageadas, falem com o Cerimonial que eles darão dez convites para cada vereador.” **PRESIDENTE JORGE FEDERAL:** “Não tendo mais o que deliberar, peço apenas o minuto de silêncio para Mestre Sapo e Saulo Ferreira de Oliveira. A vereadora Graça Fonseca pediu para subscrever o minuto referente ao Mestre Sapo.” O Presidente encerrou a Sessão Ordinária, convocando a próxima para o dia 8 de março no horário

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

regimental. Ao final desta sessão, foi constatada, em consonância com o Livro de Presença dos Vereadores, a presença dos seguintes: Alexandro de Lima Freitas (IRMÃO BIÁ), Algério Antônio da Silva (ALGÉRIO A NOSSA VOZ), Denise Almeida do Nascimento (DENISE ALMEIDA), Izael Djalma do Nascimento (MIZAEL PRESTANISTA), Jesuíno Gomes de Araújo Neto (JESUÍNO ARAÚJO), João Joaquim de Melo Neto (JOÃO PÉ NO CHÃO), José Gaudêncio de Lima Neto (NETO DA BEIRA RIO), Jorge Salustiano de Sousa Moura (JORGE FEDERAL), Marcelo de Santana Soares (MARCELO SOARES), Márcio Cordeiro da Silva (MÁRCIO BARBOSA), Maria das Graças Barbosa Morais Fonseca (GRAÇA FONSECA), Ricardo José de Sousa Lima (RICARDO SOUSA), Saulo Holanda Rabelo de Oliveira (SAULO HOLANDA), Severino Barbosa de Souza (BIAI) e Vlademir Labanca Barata de Moraes (LABANCA). Ausências justificadas dos vereadores Edmilson Fernandes da Silva (EDMILSON FERNANDES) e Marcelo Gonçalves de Melo (PROFESSOR MARCELO). O horário de encerramento desta Sessão foi às doze horas e dezanove minutos. E como mais nada constou, lavrou-se a presente ata que vai assinada pelo Presidente, 1º e 2º Vice-Presidentes, 1º e 2º Secretários.



JORGE FEDERAL (PR)
Presidente



MARCIO BARBOSA (PC DO B)
1º Vice-Presidente



JESUÍNO ARAÚJO (PSDB)
2º Vice-Presidente



ALGÉRIO A NOSSA VOZ (PSB)
1º Secretário



SAULO HOLANDA (PTC)
2º Secretário